



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

ATA Nº 04

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, do ano dois mil e catorze, pelas vinte horas, nesta Vila da Calheta e no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal da Calheta, sob a Presidência de Dário Bernardo do Nascimento, pertencente ao Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), sendo secretariada pelo Dirigente da Unidade Orgânica de Recursos Humanos, da Câmara Municipal da Calheta, Norberto Manuel Vieira da Mota.

Procedeu a Primeira Secretária da Mesa, Lizandra de Lurdes Alves, do Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), à chamada, tendo-se verificado as ausências justificadas, dos deputados municipais Duarte Manuel Bettencourt da Silveira do Partido Social Democrata - PPD/PSD, e Helder Matos Chaveiro Martins do Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), tendo sido previamente convocados respetivamente, para os substituir Sara Humberta Oliveira Marques e Luís Alberto da Silva Paiva, respetivamente, já instalados, e a ausência injustificada dos deputados municipais Jorge Miguel Goulart Armelim Mendonça do Partido Socialista- PS, Emanuel Duarte Vitorino Fontes, do Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA) e Durvalino Rosa Azevedo pertencente ao Grupo de Cidadãos Independentes (RSECA), Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, as quais foram devidamente registadas e serão justificadas nos termos da lei, e de acordo com a alínea h do n.º 1 do artigo n.º 30.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da alínea f do artigo n.º 27.º

do Regimento da Assembleia, a falta do Presidente da Junta de Freguesia vai ser comunicada à Assembleia de Freguesia da Ribeira Seca. _____

Estando presentes a maioria dos deputados, o senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Assembleia chamou de seguida, a fim de proceder à instalação e verificação da identidade e legitimidade, tendo sido previamente convocado, de acordo com o número três do artigo quadragésimo quarto da Lei cento sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro, alterada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro e fazendo parte da lista pertencente ao Partido Socialista – P. S., o senhor: _____

ROGÉRIO PAULO LOPES SOARES VEIROS, solteiro-maior, 40 anos, Gestor, natural de Angola e residente na freguesia e Concelho da Calheta São Jorge, no lugar do Forinho na Fajã Grande, com o Cartão de Cidadão número 10704058, válido até dezassete de julho de dois mil e catorze, Contribuinte fiscal número 205597050. _____

Verificada a identidade e legitimidade do membro atrás indicado, o senhor Presidente da Assembleia, após juramento considerou-o investido nas suas funções e podendo conseqüentemente entrar em atividade. O mesmo assinará, no final desta ata em primeiro lugar. _____

De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs a discussão para posterior votação a ata número zero três, da Sessão Ordinária, do dia vinte e sete de dezembro, de dois mil e treze, previamente distribuída com a Ordem do Dia desta Sessão. _____

O deputado municipal Manuel Gil Berquó Avila (P.S.D.), disse que é com-



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

Assembleia Municipal

plicado, o papel do Norberto, e há sentidos de conversa, que transcritos, uma vírgula ou a falta dela, altera o que os deputados municipais queriam dizer. Tenho uma proposta nesse sentido, de resolver este assunto, sobre as futuras atas. _____

VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais Rogério Veiros e Lizandro Manuel da Silveira Bettencourt (P.S.), Presidente da Junta de Freguesia do Topo, por não terem estado presentes. _____

O senhor Presidente da Assembleia comunicou depois, que foi aceite pela Mesa, a justificação da falta à Sessão anterior do deputado municipal Lizando Bettencourt, Presidente da Junta de Freguesia do Topo. _____

A Primeira Secretária da Mesa deu conhecimento, da correspondência recebida e assunto, de acordo com os registos de que era possuidora, a qual fica à disposição dos membros da Assembleia se a quiserem consultar. _____

O senhor Presidente da Assembleia disse que a comunicação social (O Breves) está presente, pois foi solicitado e decidiu aceitar, e no fim farão algumas reportagens, pois quanto mais divulgado melhor. Da correspondência leu a carta com a resposta da Secretaria Regional da Saúde, sobre a Reestruturação do Serviço Regional de Saúde e suas implicações no Centro de Saúde da Calheta, dizendo depois que a mesma é ambígua, tem aspetos positivos e outros mais negativos. Depois pôs a carta a discussão. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila, disse que tal como foi na reunião de líderes, o segundo parágrafo é complicado e pode-nos levar à situação, que o laboratório deixe de existir. Devíamos oficial novamente a perguntar onde o senhor Secretário vai montar a cadeira de dentista, pois se for no único lugar que dizem que há, deixamos de ter laboratório. É necessário é que o laboratório se mantenha e os postos de trabalho. O problema são os postos de trabalho. _____

O deputado municipal Rogério Veiros deu a boa noite, e disse que era a sua primeira intervenção é a sua estreia, que tem alguma esperança nas reuniões da

Assembleia, e que espera não ofender ninguém, no calor dos debates. Quanto a esta matéria solicitámos uma conferência de líderes, ela foi feita e correu muito bem. Esta matéria também preocupa o P.S., sabemos que o Centro de Saúde fica no centro da ilha, por isso queremos um heliporto e outras coisas. Tivemos uma conquista o Plano Regional de Saúde vai ser implementado, diz que se vão manter todas as valências e mais algumas, então por isso a resposta a essa carta deve ser uma resposta engendrada no sentido de que o laboratório é para manter de acordo com o Plano Regional de Saúde. Também o Presidente da Junta de Freguesia da Calheta já disse que colaboraria nas obras necessárias. Também fazer esta recomendação a Câmara Municipal para ceder mão-de-obra e se precisarem de montar qualquer coisa também estarem disponíveis para isso.

O senhor Presidente da Câmara Décio Natálio Almada Pereira pertencente ao Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), disse que numa reunião com o Dr. César e com o senhor Paulo Sousa, que gere o Centro de Saúde da Calheta pusemos essa disponibilidade sobre a mesa, para a criação de mais um espaço, que estaríamos disponíveis, que o município deve participar na obra.

O senhor Presidente da Assembleia disse que faria um ofício, como foi na última Assembleia e que mandaria aos deputados, ou então uma conferência de líderes.

Após análise pelos deputados ficou de ser em conferência de líderes.

O senhor Presidente da Assembleia disse que também o ofício sobre o estacionamento no aeródromo de São Jorge, não obtivemos resposta.

O deputado municipal Manuel Gil Ávila deu a boa noite e cumprimentou o deputado municipal Rogério Veiros. Depois disse que tinha várias propostas quanto às atas, que pensam que estas sessões devem ser gravadas, e assim o senhor Norberto estaria com algo à sua disposição e assim fazia a ata em condições muito superiores,



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

como em Angra do Heroísmo e algumas outras Câmaras, e até podia colocar-se na página da Câmara para se ouvir, para quem não sabe ler. _____

O deputado municipal Rogério Veiros disse que em quase todas as Câmaras Municipais são gravadas e áudio, tive na Graciosa e ficam em suporte áudio e á disposição na página da Câmara. Acho a proposta do P.S.D. muito útil e facilitaria o trabalho do senhor Norberto, e dá um ar mais moderno. _____

O deputado municipal Osvaldo Manuel Sousa Aniceto, do Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), disse que a sua bancada também não se opõe, que isso seja feito. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

O deputado municipal Adroaldo António Silva Mendonça, (PS), Presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno deu a boa noite e depois disse que achou o desfile de hoje do Carnaval muito engraçado e pela primeira vez a Junta de Freguesia não pagou transportes, o que achei muito justo. Depois disse que queria fazer uma intervenção que pode ser considerada uma intervenção política, chamada "olhos abertos em campo aberto" dizem que esta Câmara só faz coisas que não agradam, que esta Câmara até pode ser destituída. Temos de ter ideias construtivas, estou a falar na causa e pela causa esta Câmara foi eleita com justiça, ouvido o grito do povo e o povo gritou. Hoje no desfile no fim vinha uma personagem que lhe puseram um laço ao pescoço, pois eu no lugar do Presidente da Câmara achava-me mesmo enforcado da forma que apanhou isto. É preciso endireitar esta casa, dói, claro que dói, e toda a gente sabe e se não sabem quando for a situação financeira do concelho tenho aqui umas continhas. Temos de nos unir mais e lutar pela nossa população, faço isto todos os dias, e não prejudicando a nossa população, numa gestão de rigor e de poupança, não queremos o ouro, quando não temos o dinheiro para a Câmara. Não devemos estar a intimidar esta Câmara Municipal, que a vão deitar abaixo. Dou exemplos, quando no mandato passado se falava que precisava reduzir vereadores, este executivo reduziu.

Quando se falava reduzir gasóleo, este executivo reduziu, a Câmara está a trabalhar. Os trilhos estão amanhados, os caminhos da Fajã arranjados e porquê? Porque a Câmara ajudou. Telefones, telecomunicações, luz estão a reduzir. Quando se falava em reduzir recursos humanos, que havia funcionários que não apareciam, hoje está a ser cumprido. Reduzir a iluminação da via pública, claro que sim, esta Câmara foi ver situação a situação. Esta Câmara está a valorizar os Presidentes de Junta. Gerir a Câmara Municipal empolando receitas para aumentar as despesas é fácil, mas o pior é depois, é preciso gerir com cabecinha e contar só com o que se tem. Rigor, gestão limpa. Depois disse querer acabar lendo um excerto do livro do senhor Clímaco, sobre a água e devia-se oferecer este livro a quem a quem por cá passa. _____

O deputado Manuel Gil Ávila disse que o Adroaldo como sempre se empolgou, na sua intervenção, quem não o conhece e não conhece a Câmara Municipal nos últimos quatro anos, diz que esta Câmara com uns meses fez tudo o que não foi feito. Quero lembrar que a última Câmara Municipal abateu quatro milhões de euros, é necessário esforço e seriedade. Eu nesta Câmara, nunca vi deputado nenhum desta Câmara tentar tirar algum reconhecimento à outra Câmara Municipal, por isso há-de ser mais objetivo, mais direto, pois dizer-se que o povo diz, fica no ar. O senhor sabe que em vez de se pagar a noventa dias, passou-se a pagar a quarenta ou trinta dias, isto se calhar fez que o candidato perdeu as eleições. O P.S.D. nos últimos quatro anos entendeu, que a prioridade era endireitar a casa. Nós sabemos que a Câmara Municipal continua com muitas dificuldades e estamos aqui para ajudar. Nós somos da oposição e temos a nossa opinião. Vi como foi o seu discurso e garanto - lhe uma coisa a Câmara Municipal não vai beneficiar com isso, não é só se unir e trabalhar. Há coisas que se tem de ponderar quando se diz, e saber louvar, quando se tem de louvar, mas quatro milhões é alguma coisa. Quanto aos funcionários que não faziam nada é verdade, mas fui quatro anos deputado aqui e nunca ouvi falar nisso, devia já ter levantado isso. _____



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

O deputado municipal Rogério Veiros disse que quanto a este assunto e ouvido o Presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, temos muito orgulho no trabalho feito. Gostava de dizer algumas palavras, ele elencou uma série de medidas que foram feitas, por este executivo. Se formos ver algumas foram faladas no mandato anterior, há aqui medidas que foram faladas e estão agora a ser aplicadas. Há outras questões que foram o relacionamento da Câmara anterior com o senhor Presidente da Junta do Norte Pequeno. Ele alertou para a questão com o pessoal e foi alvo de um processo disciplinar, e por isso esteve ausente da Câmara Municipal. O P.S. está muito satisfeito do trabalho da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, é preciso que agora não se descurem outras em função do que foi o passado. É verdade que esta Câmara Municipal assumiu responsabilidades da anterior é preciso aceitar. A Junta do Topo tem um funcionário administrativo, herança do passado e ficou perdendo, porque o seu FEF não dá para as despesas. A nossa postura é de abertura total e de colaboração, para o concelho e temos de nos deixar de preocupar com o passado. _____

O senhor Presidente da Câmara disse que é público e evidente que o trabalho da Câmara Municipal assenta em cinco palavras, rigor, igualdade, trabalho em conjunto, transparência e estabelecimento de parcerias. _____

O deputado municipal Lizandro Bettencourt, Presidente da Junta de Freguesia do Topo disse ter um assunto que diz respeito à sua Junta e a toda a população, que é a piscina natural da Pontinha, que apanhou um bocado de mar por todos os lados e temos sempre problemas. Já pedimos orçamentos, pois o pontão caiu. São elevados os orçamentos vamos pedir apoios, mas demoram. Vinha pedir um apoio a nível de um operador e gasóleo, para fazer uma obra que é mais um remendo.-

A deputada municipal Sara Marques deu a boa noite e disse querer partilhar uma preocupação que sempre teve. Todos os que estão nesta sala foram elei-

tos. isto é um órgão, para se debater assuntos do concelho, acha perigoso se levantarem lebres, sejam disto ou daquilo. O Adroaldo falou em empolar a receita, destituir a Câmara, parece que nunca teve cá. Temos de ser responsáveis no que dizemos, estamos numa Assembleia Municipal. _____

O senhor Presidente da Câmara disse ter uma nota a fazer e que tem a ver com os últimos traços que disse o Presidente da Junta do Topo, é uma questão de parceria e estamos para trabalhar com esses objetivos. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse ao deputado municipal Rogério Veiros, que não houve inquérito disciplinar, foi só para averiguar a veracidade dos fatos. Depois disse ao senhor Presidente da Câmara que o ano passado apresentaram uma proposta aprovada por unanimidade, que era um desconto às entidades públicas de cariz gratuito, em que ponto está. Outro assunto, aprovado hoje na Câmara Municipal, um apoio aos finalistas, e o que percebi é que houve dois pedidos de dois grupos de finalistas, pois só pode haver um grupo, gostaria de saber e em que moldes está a pensar fazer essa atribuição, acho que não está muito correto, e está a abrir-se um precedente. _____

O senhor Presidente da Câmara respondeu que quanto á isenção das águas ás Instituições, já consultaram com quem faz controlo do Plano de Saneamento Financeiro e estão a aguardar uma resposta, era fácil, mas estamos em Saneamento Financeiro, estamos à espera de resposta. Quanto aos finalistas não deixa de ser caricato, foi aprovado por unanimidade hoje à tarde, foi dividir o que era para um por dois, quanto à legitimidade há formas de contornarmos o assunto, e a Câmara Municipal não vai correr uma ilegalidade _____

O deputado municipal João Santos disse ter uma questão, quanto á remuneração complementar e às trinta e cinco horas, que foi falado com os funcionários, estou de acordo, é uma questão de justiça, e que há questões formais, que teriam de vir a reunião da Assembleia Municipal. _____



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

O senhor Presidente da Câmara respondeu que o que foi dito sobre as trinta e cinco horas, está a ser falado com os Sindicatos, a postura é a mesma, no dia que se souber que não há impedimento legal, vamos passar, agora temos de seguir todos os passos. Quanto á remuneração complementar, também o que foi dito é que havia intenção de a Câmara pagar, mas que era assunto, que teria de vir á Assembleia Municipal.

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse ao senhor Presidente da Câmara, que disse que não ia cometer ilegalidade nenhuma, quanto aos subsidios aos finalistas, mas já cometeu uma ilegalidade, vai atribuir uma verba, a quem não tem esse direito.

O deputado municipal João Santos disse que quanto á remuneração complementar gostaria de saber o custo que isso vai ter, se já fizeram algum levantamento, que não percebeu qual a dificuldade, porque não vieram á Assembleia Municipal.

O senhor Presidente da Câmara respondeu que estão a ser apurados todos os valores e que os trabalhadores sabem que se está a tratar disso, não estou a ver, o que é que quis dizer.

Passou-se á apresentação de votos que ficam arquivados, na pasta de documentos desta Sessão, onde poderão ser lidos na íntegra.

Pelo Partido Socialista P.S. um VOTO DE CONGRATULAÇÃO, cujo título é " RESTABELECIMENTO DE LIGAÇÃO MARITIMAS ENTRE CALHETA E ANGRA DO HEROISMO" e no qual dizem, que desde o povoamento das nossas ilhas que as ligações de proximidade a nível social, cultural e económico entre o nosso concelho e o concelho vizinho de Angra do Heroísmo são marcantes profundas e até identitárias. Por estas razões e também estratégicas e de ordenamento, é uma aspiração das populações de ambos os concelhos o restabelecimento das ligações marítimas. Este tema foi muito abordado na última campanha eleitoral pelos candidatos socialistas aos dois

municípios, é uma luta de todos os Calhetenses em geral e do Partido Socialista da Calheta e dos seus eleitos na Assembleia Legislativa Regional em particular, junto do Governo dos Açores. O retomar desta ligação marítima é uma conquista para estes dois concelhos, pois permitira uma dinâmica cultural, comercial e turística mais intensa e terá impactos nos concelhos envolvidos, mas também para a região. O Governo anunciou que será construída uma rampa Ro-ro (Roll-on-roll-off), nos portos da Calheta e de Angra e a entrada em funcionamento dos novos navios "Gilberto Mariano" e "Mestre Simão" retomando ainda este ano as ligações marítimas, são anúncios que merecem nossa congratulação e manifesta satisfação por parte do concelho da Calheta. A acrescer a isto a inclusão desta rota nas Obrigações de Serviço Público Marítimo de Passageiros e Viaturas. Assim os deputados do Partido Socialista vêm propor a aprovação de um voto de congratulação com o seguinte teor "A Assembleia Municipal da Calheta congratula-se com as decisões políticas do Governo Regional dos Açores em restabelecer as ligações marítimas entre a Calheta e Angra do Heroísmo, com a construção de rampas para circulação de viaturas entre estes dois portos e com a inclusão desta rota nas Obrigações de Serviço Público de Passageiros e Viaturas." A finalizar dizem que deste voto deve ser dado conhecimento a Sua Excelência, o senhor Presidente do Governo dos Açores e à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. _____

De seguida a mesma bancada apresentou um **VOTO DE RECOMENDAÇÃO**, cujo título é "REDUÇÃO NO CUSTO DA ÁGUA ÀS EMPRESAS, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES", e no qual dizem que o atual momento de crise generalizada, nomeadamente a ilha de S. Jorge e particularmente o concelho da Calheta, têm levado a uma constante perda de população, e que está muito relacionada com a falta de empregos no concelho. São estas razões mais que suficientes, para o município dever ter uma política mais ativa de apoio e uma colaboração estreita com as empresas, indústrias e instituições do concelho, procurando apoiar e incentivar a criação de postos de trabalho. Também consideram que a Câmara deve-



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

Assembleia Municipal

rá promover uma política mais ativa junto das instituições e empresas que incentivem as já estabelecidas ou que se venham a estabelecer. Assim recomendam à Câmara Municipal que reveja a sua tabela de preços de fornecimento de água e recolha de resíduos para as cooperativas, indústrias e empresas para que aquelas que necessitam de elevados consumos de água a tenham disponível a um preço competitivo, relativamente a outros municípios. Também que isente desse pagamento, mediante requerimento a aprovar em reunião e até um determinado plafond, para as atividades que desenvolvem as Associações, Sociedades, Grupos Desportivos, Casas do Povo e demais instituições sem fins lucrativos, que prestem relevantes serviços aos munícipes.

A seguir o senhor Presidente da Assembleia pôs a discussão o primeiro voto.

O deputado Manuel Gil Ávila disse concordar com o voto, a decisão não é só política, deve ser uma decisão do Governo Regional dos Açores, fato de todos os partidos políticos deste concelho, têm tentado, que isto seja uma realidade, ficamos satisfeitos, que o Governo tenha tomado essa decisão. Hoje nas notícias ouvi Angra quanto à rampa, acho que devíamos ter atenção. Vamos votar favoravelmente.

O deputado municipal Osvaldo Aniceto disse que também sua bancada vai votar a favor, que é uma coisa que já devia ter sido, mas está sempre a tempo.

O deputado municipal Luís Paiva perguntou se era este ano, ou para o ano.

O deputado municipal Rogério Veiros disse que fizeram para ser votado por unanimidade, é para ser de quinze de maio a quinze de setembro, disse o senhor Secretário, é um serviço público, temos uma novidade são mais baratos cerca de vinte euros e tal Calheta, Angra. Também há que estar atentos como disse o Gil, e no futuro termos um navio mais rápido, isto foi o primeiro passo de uma luta que devemos conti-

nuar a ter neste concelho. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

O deputado municipal Emanuel Fontes entrou neste momento, na sala tendo a sua falta injustificada ficado sem efeito. _____

Depois o senhor Presidente da Assembleia explicou o teor do segundo voto, que ia ser posto a discussão. _____

O senhor Presidente da Câmara disse que relembrava, que qualquer questão de isentar, está sujeita a análise do Tribunal de Contas, e também com as novas leis, que gerem as Autarquias Locais, têm regras quanto às taxas. No que se refere aos resíduos existe uma estrutura construída e vai implicar custos à Câmara Municipal, tem de ser muito bem pensado. O veículo que faz a recolha de lixo terá de ser substituído, pois a recolha seletiva implica a aquisição de outra viatura. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse que o senhor Presidente elucidou-nos nesta matéria. No ano passado foi falado para as instituições sem fins lucrativos, e na altura percebeu-se que devido ao Plano de Saneamento, não poderia ser uma isenção a termo definitivo, acho que não pode ser. _____

O deputado municipal João Santos respondeu que não é isentar. Temos setores com consumos de água muito elevados. Os escalões estão feitos ao contrário do que é habitual numa economia de escala. Não se pretende isenção, mas redução da tabela. Quanto às instituições temos instituições com certeza como os bombeiros, devia haver um plafond, para a partir daí pagarem. _____

O deputado municipal Osvaldo Aniceto disse que quanto à água acha bem a Câmara Municipal poder apoiar, mas deve ter em atenção uma coisa, no Norte Pequeno a água sai de lá, as tubagens estão a ficar muito más, é preciso verificar, pois antes de ficar sem água, o que é pior. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse que percebeu o deputado



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

João Santos e está de acordo. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria com doze votos a favor das bancadas do P.S.D. e do P.S. e seis abstenções da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA). _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse que o P.S.D. já fez um voto sobre as Finanças, que era altura de se pegar no documento que já tinha sido votado reformulando e reforçar-se, que este edifício tem uma caixa forte e não é com um berbequim que se leva o cofre para casa, como se passou nas Velas. Se quiser pode ser visto numa conferência de líderes, não é necessário votação. _____

O deputado Rogério Veiros disse concordar. Depois perguntou ao senhor Presidente da Assembleia que medidas ou eventuais atitudes tinha junto do Governo da República, para a reabertura da Repartição de Finanças, pois o Governo disse que em algumas ilhas iam ficar sem Finanças, que iam criar uns postos, que ainda não percebi. _____

O senhor Presidente da Câmara disse que estamos a ultimar um documento a ser subscrito por todos, e se calhar na própria presença falamos com o senhor Secretário de Estado. _____

O deputado municipal Rogério Veiros disse que na atual conjuntura dizia ao senhor Presidente da Câmara que fosse rápido, o Secretário de Estado é de um Governo de coligação. A Câmara Municipal vizinha deve estar a fazer o seu papel. Temos de ser rápidos, e vá a Lisboa antes que seja tarde. _____

O deputado municipal Lizandro Bettencourt, Presidente da Junta de Freguesia do Topo disse mais um posto, se for para ficar mesmo nas Velas, pode ser descabido, mas se for para passar para as Velas então podia ficar na RIAC do Topo. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse que a Câmara Municipal está a fazer um documento, e para não sermos também a fazer outro, acho que se podia trabalhar o da Câmara e subscrever. _____

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Assembleia disse que o segundo, terceiro, quarto e quinto ponto seriam aprovados em minuta, para imediata executoriedade. _____

APRECIACÃO DAS ATIVIDADES DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINAN-

GEIRA: O Primeiro Secretário da Mesa, Rui Manuel Lemos Rodrigues Silva, do Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA) informou os valores constantes no Resumo Diário de Tesouraria. A seguir o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que disse que todos receberam um resumo das principais atividade do Município, e que sublinhava uns pontos como as enxurradas da Ribeira Seca e pelo que nos foi dado saber, esse processo está em fase de conclusão e depois destacou o melhoramento da situação financeira da Autarquia. _____

O deputado municipal Rogério Veiros disse que o P.S. se congratula com algumas obras de realce para o concelho, outras são do expediente normal da Câmara Municipal. Há uma de extrema importância, que é os caminhos agrícolas, que já ouvi os agricultores satisfeitos com os trabalhos feitos, parabéns à Câmara. Telefonaram - me com alguma indignação, uma pessoa que era nossa simpatizante, que a Câmara Municipal estava a fazer trabalhos nas Lourinhas, pois é se a Câmara sabe se é verdade e acredito no casal. E em que é que a Câmara contribuiu e quantos postos de trabalho criou e se a Câmara Municipal licenciou alguma atividade naquela zona. _____

O senhor Presidente da Câmara disse que a resposta é só uma palavra, "não". O designado caminho das Lourinhas já existe há muitos anos e é de enorme vocação agrícola. _____

O deputado municipal Rogério Veiros disse que presume que a resposta



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

é não. A senhora mandou-me uma foto, de um caminho ensaibrado particular. O assunto é sério, a senhora garantio de fonte segura, que viu os homens a trabalhar nessa propriedade. Quanto aos restantes trabalhos também o senhor foi Presidente de Junta muitos anos, e sabemos que no Portal existe um caminho de acesso para a Fragueira, que tem paredes caídas, nem água canalizada tem. A Câmara Municipal já fez alguma intervenção nesse caminho.

O senhor Presidente da Câmara disse que há lá um espaço que fazem algumas brincadeiras de touros nas Lourinhas, e pode-se dar uma ajuda. O acesso á Fragueira se tem paredes caídas é há poucas horas, existe sim a probabilidade de alguma delas virem a ruir, o caminho já o vi em dias piores. A água é pertinente, mas para fazer obras temos de ter receitas suficientes na parte da água, são as leis que existem.

O deputado municipal Rogério Veiros disse que já não vai lá há dias, mas há uma caída há bastantes anos. Quanto as que estão para cair era bom que a Câmara Municipal tomasse as medidas adequadas. No que respeita às Lourinhas disse-me que não, mas disse-me que há atividade tauromática e que era normal a Câmara Municipal poder colaborar, mas aquilo é particular e acho que isso deve ser considerado pela Câmara Municipal.

O deputado municipal Paulo Jorge Oliveira Teixeira (P.S.D.), Presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão disse querer agradecer rapidamente os trabalhos no Ginjal e Fajã do Além. Depois disse que iam fazer uma exposição ao Governo pois o percurso usado pelas máquinas e caminhões alterou bastante a encosta. Depois disse querer fazer uma recomendação à Câmara Municipal para se verificar a estabilidade das pontes e pontões. No que respeita ao IMI já se sabe o valor de dois mil e treze e se sabe por freguesia, o rústico e o urbano.

O senhor Presidente da Câmara respondeu que não sabemos ainda.

**DIRIGENTES DE 3.º GRAU OU INFERIOR DAS AUTARQUIAS LOCAIS-
ALTERAÇÃO DO ARTIGO 7.º DO REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO
DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS:**

O senhor Presidente da Câmara disse que este assunto é simples. Todos os deputados têm conhecimento que funcionamos agora com oito Unidades e no próximo ano serão apenas três, e na altura propôs-se que quem se poderia candidatar seriam só pessoas licenciadas. A proposta é alterar para se poder candidatar também pessoas não licenciadas. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

De acordo com as disposições conjugadas da alínea m) nº 1, do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, e da interpretação derivada, do nº 3 do artigo 4.º da Lei nº 49/2012 de 29 de agosto, a alteração do artigo 7.º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, aprovado pela Assembleia Municipal na sua reunião de 20 de dezembro, e que o mesmo passe a ter a seguinte redação: _____

Artigo 7.º

Área de Recrutamento

Os cargos de direção intermédia de 3.º grau são recrutados de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, licenciatura adequada ou pelo menos três anos de experiência profissional em funções exercidas na área funcional, para que se efetua o recrutamento. _____

**DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DE EXPROPRIAÇÃO DE
UM PRÉDIO NA FAJÃ GRANDE:**

O senhor Presidente da Câmara disse que também de uma forma simples, este processo é do antigo executivo, e é ao pé do Calhetense e o espaço tem a ver com um recuo de uma habitação, é para obedecer à legalidade, tudo o que envolve o processo já vos foi remetido. _____

O deputado municipal Rogério Veiros disse que o P.S. votou a favor no



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

mandato anterior, tudo o que tem a ver com estrangulamentos estamos a favor que se possa recuar. Ao pé do asilo incluiu-se uma obra e não foi recuada. Ao pé da casa do senhor Deodato a dona quer fazer obras, sou a favor de recuar. Depois perguntou se isto foi a expropriação ou a negociação. _____

O senhor Presidente da Câmara disse que é negociação. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse que é da opinião do P.S., todo o concelho e Fajã Grande em especial o problema é a largura das ruas. Tudo o que for para alargar estamos de acordo. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

De acordo com as disposições da alínea r) n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e do n.º 2 do artigo 14.º da Lei n.º 168/99, de 18 de setembro (Código das Expropriações-versão atualizada), a Proposta de Deliberação de requerer a Declaração de Utilidade Pública de expropriação de Parcelas de Terreno para a Obra "Correção do troço de estrada da Estrada Municipal da Fajã Grande", cujo proprietário é Maria Goreti Lopes Teixeira, com residência conhecida em Rua Carlos Vieira Ramos, n.º 51, 6-D, 2780-216 Oeiras. _____

Pela bancada dos Grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA) foi apresentada uma **DECLARAÇÃO DE VOTO** que fica arquivada, na pasta de documentos desta Sessão, onde poderá ser lida na íntegra, e na qual dizem que considerando a proposta apresentada pelo anterior executivo da Câmara Municipal sobre expropriação de um parcela de terreno sita à Fajã Grande, declaram que votam a favor da mesma para dar continuidade ao processo, mas querem no entanto expressar que consideram a avaliação e o valor negociado demasiado elevado para o terreno em causa. _____

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM AUDI-

TOR EXTERNO: O senhor Presidente da Câmara disse que este é daqueles assuntos que acha burocráticos, mas que tem de passar por este Órgão, e mais a lei das Autarquias Locais diz que todas as autarquias locais têm de ter um auditor externo, é uma imposição legal. _____

A deputada municipal Marlene de Fátima Brasil Cardoso do Partido Socialista- PS; perguntou quantas empresas e pessoas foram consultadas e se este serviço não está contemplado pela SMART- VISION. _____

O senhor Presidente da Câmara respondeu que foram consultadas três entidades e que não está contemplado nos serviços da SMART.- VISION., e o custo já foi no documento que vos foi enviado, mas poderão dizer mais alguma coisa. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. _____

De acordo com as disposições da alínea k) nº 2, do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, conjugadas com o n.º 1, do artigo 77.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, autorizar a contratação de um Auditor Externo, para a certificação legal das contas. _____

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA, E SEU SUBSTITUTO (TAMBÉM PRESIDENTE DE JUNTA), PARA REPRESENTAR TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DESTE CONCELHO NOS CONGRESSOS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES (ANMP):

O senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum Presidente de Junta de Freguesia quer ter a palavra. _____

Como nenhum usou da palavra, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra aos outros deputados. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse que a votação seja nominal



Handwritten signature or initials in the top right corner.

MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

Assembleia Municipal

para o efetivo, e depois a segunda volta para o suplente. _____

O senhor Presidente da Assembleia disse que de acordo, com o Regimento desta Assembleia seria por escrutínio secreto. _____

VOTAÇÃO: Foi eleito por votação secreta, e com a seguinte votação: _____

De acordo com as disposições das alíneas k) nº 2, do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente de Junta de Freguesia: _____

Adroaldo António Silva Mendonça- Presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno _____ 13 votos

Paulo Jorge Oliveira Teixeira- Presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão _____ 05 votos

De seguida e pelo mesmo método procedeu-se à votação para o substituto do Presidente atrás eleito. _____

VOTAÇÃO: Foi eleito por votação secreta, e com a seguinte votação: _____

De acordo com as disposições das alíneas k) nº 2, do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente de Junta de Freguesia: _____

Durvalino Rosa Azevedo- Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca _____ 09 votos

Lizandro Manuel da Silveira Bettencourt- Presidente da Junta de Freguesia do Topo _____ 05 votos

Paulo Jorge Oliveira Teixeira- Presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão _____ 04 votos

PATROMÓNIO MUNICIPAL: O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que na reunião de líderes, foi pedido para vir a esta Sessão este ponto, pelo deputado municipal Rogério Veiros. _____

O deputado municipal Rogério Veiros disse que trouxeram este ponto aqui, porque é um assunto que os preocupa e tem a ver com assuntos do nosso con-

celho e do município. É o campo de futebol e escolas primárias, e precisamos de um jeito de ativar e dinamizar para o concelho. O campo de futebol tem algumas deficiências estruturais, não teve a melhor qualidade construtiva, tem infiltrações, remendalelas, e isso me preocupa. No próximo quadro comunitário, os municípios não podem fazer nada por conta disso. Há pequenas manutenções que podem ser feitas, tratar das fissuras, pinturas, pois se for daqui a quatro anos será tarde de mais. Outro ponto é o Centro Cultural temos preocupações quanto a essa matéria, mas fica na Vereação. As escolas primárias estão fechadas devido à política do Governo e também à diminuição da crianças. A do Norte Pequeno, a anterior Câmara Municipal anunciou que ia ser uma casa mortuária, mas o P.S. e o Presidente da Junta, não concordamos com isso. O Presidente da Junta tem algumas ideias. No Topo a escola da Vila acho que é consensual poder ser para Junta de Freguesia. A do Engenho está a servir de estaleiro, merecia que se desse algum arranjo. As três de Santo Antão deviam ser objeto de algo, estamos abertos e não queremos vir para aqui dar todas as sugestões. Na Ribeira Seca temos a das Travessas, que é um arquivo e para a CPCJ. Na escola da Fajã dos Vimes havia a Associação dos Amigos da Fajã dos Vimes que era dinamizadora. Na da Rua Nova instalados serviços do município e muito bem. Na dos Biscoitos é a Cruz Vermelha Portuguesa, é uma importante instituição, que importa dinamizar. O Parque de Máquinas sujeito a obras no mandato anterior, tem algumas fissuras, que do exterior merece a nossa atenção, pretende alguma pequena manutenção, perguntou.

O senhor Presidente da Câmara respondeu que temos muito património, mas vamos de ter de estabelecer prioridades. Tudo custa dinheiro e não temos essas disponibilidades. Na escola do Engenho não temos lá nada, está completamente limpa. Quanto à da Fajã dos Vimes tivemos reunião com o senhor António Lopes, concordamos com o que se foi dito se houver forma de recriar ou criar mais vida, estamos de acordo. O campo de futebol ainda hoje fizemos um levantamento mais e-



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

xaustivo, do que há para fazer. As escolas se houver ideias estamos ao dispor. _____

O deputado municipal Adroaldo Mendonça, Presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno disse que a escola, o edifício está praticamente no centro da freguesia, que está a ficar preta e que em conjunto com a Câmara vão dar-lhe uma pintura. Para o interior temos uma ideia, devíamos fazer lá um ginásio, pôr máquinas de musculação e de atividades físicas e no espaço da sala de aulas podia-se fazer uma piscina aquecida com biomassa, o espaço dá, podíamos ter um jacúzi e espaço para sauna. Podíamos dispensar a piscina para o Lar de Idosos e outras instituições, dava dinâmica à freguesia, recursos a todos. _____

O deputado Manuel Gil Ávila diz que apenas a escola primária de São Tomé, não tem nada de especial, as outras tem qualquer coisa. Concordo com o Rogério quanto ao campo de futebol, há vários assuntos, principalmente o da iluminação e outro é a pala da bancada, recomendava uma peritagem. Também quero dar uma palavra de apreço à obra que lá se fez há pouco tempo, que foi a zona de poderem tomar o banho de emersão em gelo. Concordo também com o senhor Presidente, as entidades que estão nas escolas deve se exigir alguma dignidade e fiscalizar. O Auditório Municipal o senhor Presidente disse que era para se ir fazendo alguma coisa, o nosso entendimento é muito fácil, a Câmara Municipal está a quatro meses de trabalho, então no final deste ano havemos de falar neste assunto. _____

O deputado municipal António João Viegas de Sousa (P.S.D.), Presidente da Junta de Freguesia da Calheta deu a boa noite e disse estar satisfeito pelo Rogério Veiros estar connosco, até por estar na Assembleia Regional. Quanto ao património parabéns ao Adroaldo. Queria reclamar uma coisa que é património da Câmara e não está registado, que é a Cruz da Ladeira Velha. Candidatamos à Adeliçor, não foi possível, há uma grande fissura naquela parede e está sujeita a desmoronar-se. Temos meios humanos, mas não temos financeiros. Solicitava a colaboração da Câmara, e tentar registar aquilo em nome da Câmara. Peço o levantamento daquele

espaço para se ver se tem ou não que se intervir. _____

A deputada municipal Nélia Maria Frutuoso Bettencourt Medeiros (P.S.) disse querer questionar a Câmara Municipal se tem alguma ideia para beneficiar o campo de vôlei, no centro da Vila. _____

O senhor Presidente da Câmara disse que anotou a questão do senhor Presidente da Junta da Freguesia da Calheta. Quanto à questão da deputada Nélia, ainda não tivemos tempo para nos debruçar sobre esse assunto. _____

O deputado municipal João Santos disse que crê que não há protocolos escritos, com quem ocupa as escolas, senão houver devia haver ressaltando a manutenção e conservação desses espaços. O senhor Presidente disse que há que definir prioridades, gostaria de saber quais são. _____

O senhor Presidente da Câmara respondeu que um deles é voltar a dar cor, vida ou dignidade é o parque de campismo da Calheta. _____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse que fazia lembrar mais uma vez, a situação que não é necessário gastar muito dinheiro, que é o campo de futebol que não é penteado em condições, o relvado tem pouco tempo. A rede exterior do campo está a ficar em péssimas condições. _____

O deputado municipal Rogério Veiros disse que não falaram no parque de campismo, porque sabiam que está a ter uma intervenção, assim como o Baixio, que sabemos que está bem. Quanto ao campo de futebol, sei que o Presidente da Câmara das Velas disse-me que tinha uma grande preocupação por ter perdido o seu sintético, e isso preocupa-nos se acontece aqui na Calheta. Há muitos erros neste concelho, todos temos, mas o P.S. é o que menos culpa tem desses erros. A terminar agradeceu as palavras do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Calheta. _____

O deputado municipal António Viegas, Presidente da Junta de Freguesia da Calheta disse querer dizer o que está bem, que é o cemitério da Calheta, não faz



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

parte da Junta, só o dos Biscoitos e sabe o trabalho que dá. Disse querer dar os parabéns e que continuem com o belo trabalho que foi feito no cemitério da Calheta.____

O senhor Presidente da Câmara respondeu que o cemitério também faz parte do património e é alguma coisa feita. Errar é humano, repetir o erro é que não.____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse ao deputado Rogério Veiros que quando não há doenças não precisa haver curas. Se o P.S. é o menos responsável dos erros também não é responsável pela evolução que houve neste concelho._____

O deputado Rogério Veiros disse que o P.S. reconhece, que nunca soube ganhar a Câmara Municipal, nunca tivemos oportunidades de apresentar projetos diferentes e ideias. Muita obra foi feita pelo P.S._____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila respondeu que pensava que estavam a falar na Autarquia Local._____

O deputado municipal Luis Paiva perguntou se existe alguma coisa sobre o heliporto._____

O deputado municipal Rogério Veiros respondeu dizendo que há uma questão de princípio, que são as compras do Governo Regional de terrenos, sempre foi a favor, mas a compra do terreno do heliporto foi uma luta bem grande, e ouve partidos que nunca assumiram aquilo como uma obra importante para o concelho. Quanto à proximidade do heliporto do Centro de Saúde, maiores são as razões para se manter as urgências de vinte e quatro horas no concelho. Houve discussão por causa do terreno e que até era amigo do senhor José Bettencourt, pois isso é difícil, pois falo com todas as pessoas. A Força Área fez uma avaliação favorável. Acho que politicamente se deve continuar a defender, que se faça ali o heliporto, é uma mais-valia para a saúde no concelho._____

O deputado municipal Manuel Gil Ávila disse ao deputado Rogério Veiros, que a pergunta que faria era se o Governo Regional quer ou não quer, fazer aqui um

heliporto.

O deputado municipal Rogério Veiros disse que neste momento não faz parte da CROP (Carta Regional de Obras Públicas), que planifica as obras para o presente mandato.

OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: Não houve intervenções.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O munícipe Jorge Noronha deu a boa noite e disse querer fazer três perguntas. A primeira é se estão a pensar abrir o troço, entre a estrada da Pousada da Juventude e a Urbanização Santa Catarina. A segunda é qual a ideia que há em relação à proteção da Orla Marítima da Vila Calheta. A terceira é aquele barracão quase destruído da Santa Casa. Se falasse com o Provedor, para se fazerem ali instalações sanitárias excelentes.

O senhor Presidente da Câmara respondeu que até à data nunca foi equacionado, mas que fica registado, a sua primeira pergunta. Quanto à Orla Marítima são obras de elevadíssimo custo, o que está adjudicado ou quase é ali abaixo da Fábrica de Santa Catarina. No que respeita ao barracão da Santa Casa é um espaço degradado, mas é mais um património.

O deputado municipal António Sousa, Presidente da Junta de Freguesia da Calheta disse que já falou com a Santa Casa, mas para aquilo há um projeto da Santa Casa.

Nada mais havendo a tratar, senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, eram vinte e três horas e trinta minutos, da qual para constar se



MUNICÍPIO DE CALHETA - SÃO JORGE

Assembleia Municipal

lavrou a presente ata, que irá ser remetida aos deputados municipais, em suporte informático, com a Ordem de Trabalhos para a próxima Sessão Ordinária, onde será apreciada e depois de aprovada vai ser assinada, pelo mesmo, e por mim, que secretariei esta reunião pública. _____

